Estomatologia no Sistema Único de Saúde: Uma Revisão de Literatura

Giovana Gease André Bezerra de Sá Guedes¹, Maria Eduarda Coutinho Figueirêdo de Araújo²; Nathalia Santos da Silva²; Lucas Wállace Urbano de Santana², Ana Julia Silva Leite², Tays Rocha², Thuanny Silva de Macêdo³

1. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco

2. Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco

3. Doutoranda em Odontologia – UFPE; Especialista em Saúde Coletiva – (FACESF); Residente em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia (UPE/ICB/HUOC); Docente do Curso de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau – Recife, Pernambuco

**Email:** giovanaguedes2004@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A estomatologia é crucial na identificação e tratamento de patologias bucais, o diagnóstico precoce proporciona melhores prognósticos. No Sistema Único de Saúde (SUS) este cuidado deve ser compartilhado entre a atenção básica, que configura-se como a porta de entrada do usuário, e a atenção especializada odontológica, permitindo encaminhamentos adequados e acompanhamento contínuo da saúde bucal. **Objetivo:** Analisaro cenário atual da Estomatologia no contexto do SUS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura por meio de buscas nas bases de dados SciElo e BVS, utilizando os descritores ‘Estomatologia’, ‘Atenção Básica’ e 'SUS’. Foram incluídos textos publicados em português, entre os anos de 2010 e 2021 e com texto completo disponível gratuitamente, totalizando quatro artigos. **Resultados:** Estudos mostram que apenas 13,98% dos municípios brasileiros possuem Centros de Especialização Odontológica (CEO) e que destes, apenas 65,55% oferecem a especialidade de estomatologia. Uma pesquisa realizada em Porto Alegre revelou que o percentual de tratamentos concluídos em estomatologia foi o menor em comparação com outras áreas, com apenas 19,2%. Em adição, os dados mostram que a falta de detalhamento nos documentos encaminhados e o déficit de capacitação no diagnóstico na Atenção Básica afetam a agilidade do fluxo de pacientes entre os níveis de atenção à saúde, bem como a qualidade do cuidado. **Conclusão:** Apesar das falhas e lacunas observadas no cenário atual,iniciativas como o desenvolvimento de roteiros de apoio para cirurgiões dentistas oferecem perspectivas promissoras para melhorar o diagnóstico, contribuindo para uma atenção odontológica mais eficaz e abrangente.

**Palavras-Chave:** Estomatologia. Atenção Básica. Sistema Único de Saúde.

**Área temática:** Saúde Coletiva